REUNI ATENAS
REVISTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
GRUPO ATENAS
ISSN 2675 - 746X

PROJETO ATAQUE A DENGUE

Luana B.Oliveira[1]; Anna B.M.Prado[1]; Lucas G.Camargo[1]; Mateus P.Gallate[1]; Ludmylla A.L.Carvalho[1]; Bruno F.Campos[1]; João Vitor S.Queiroz[1]; Lara C.P.Lima[1]; Gabriel S.Campos[1]. Valéria Emília Tito Pereira[2]

[1] Acadêmico do curso de Medicina
[2] Orientadora Projetos de Extensão

Endereço para contato: valeria.professor.passos@uniatenas.edu.br

Extensão Universitária

A dengue é uma doença que se tornou um problema de saúde pública em muitos países, incluindo o Brasil. As crianças são uma parte importante da população que podem ajudar no combate à dengue, através de medidas simples, como eliminar criadouros dos mosquitos transmissores. Com esse objetivo, o projeto foi realizado em escolas com crianças de 3 a 6 anos, aonde foi explicado como ocorre a dengue e como combatê-la. Foram usadas brincadeiras com o intuito de ensinar que não se deve deixar água parada, onde as crianças procuravam copos com água representando o ovo do mosquito e tinham como objetivo jogar a água fora, e com isso aprenderem e passarem para frente como eliminar os ovos e larvas do mosquito. Ao final do projeto, foi possível observar um aumento na conscientização das crianças sobre a importância do combate à dengue e as medidas preventivas que podem ser adotadas em suas casas e comunidades. Com isso, o projeto foi considerado um sucesso na educação infantil sobre a dengue e na promoção de hábitos saudáveis e conscientes para a prevenção da doença.

PALAVRAS-CHAVE: *Dengue, Saúde pública, Combate à dengue, Crianças, Prevenção, Educação infantil.*

Introdução

A dengue é uma arbovirose transmitida pelo mosquito Aedes Aegypti, que se tornou uma grande ameaça a vida humana nas Américas, e o Brasil está junto aos países mais afetados por esta doença (SALLES et al; 2018). É uma enfermidade caracterizada por febre, dores de cabeça intensas, dores musculares e nas articulações, fadiga, náuseas, vômitos e erupções cutâneas. Em casos mais graves, pode levar à falência de órgãos e, em situações extremas, pode resultar em morte. A transmissão ocorre pela picada da fêmea do mosquito Aedes Aegypti. Existem quatro sorotipos diferentes da doença: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (BRASIL 2007).

Sabendo-se que existe uma falta de medicamentos antivirais específicos, o desenvolvimento de vacinas contra a dengue, são fundamentais na prevenção e controle desta doença. Atualmente, Dengvaxia, uma vacina atenuada foi licenciada e aprovada para uso em alguns países. No entanto, essa vacina demonstrou baixa eficácia em crianças e indivíduos não infectados (WANG et al; 2021)

A transmissão da doença é mais intensa durante os meses mais chuvosos de cada região, pois o acúmulo de água parada favorece a proliferação do mosquito que podem sobreviver no ambiente por até um ano, e consequentemente, a disseminação da doença. A doença no Brasil também apresenta ciclos endêmicos e epidêmicos, com surtos explosivos a cada 4 ou 5 anos.

Na cidade de Passos-MG, foi decretada em 2023 uma epidemia de doença, colocando-a em terceiro lugar do ranking de cidades com maior índice de casos de dengue no estado. Uma das principais causas dessa explosão de casos, segundo apuração da Comissão de Saúde da Câmara dos Vereadores (CSCV, 2023) foi que o município não atingiu a meta de fiscalizações.

Ainda o principal método de prevenção e controle da dengue e de outras doenças transmitidas por mosquitos urbanos, como a chikungunya e o Zika, é o controle do vetor Aedes aegypti. Isso pode ser feito por meio de estratégias, como o manejo integrado de vetores ou a adoção de medidas de prevenção individual dentro das residências.

É importante reduzir a quantidade de mosquitos eliminando possíveis criadouros sempre que possível. Reservatórios e qualquer local propenso a acumular água devem ser totalmente cobertos com telas, capas ou tampas, a fim de evitar a postura de ovos pelo mosquito Aedes aegypti. A proteção é especialmente necessária durante o dia, já que o Aedes aegypti tem maior atividade nesse período.

A grande maioria dos casos de dengue são entre crianças com menos de 15 anos, bebês e crianças que já adquiriram algum tipo de imunização contra alguns dos vírus, estão mais propensas a terem alguma complicação grave por conta da dengue (VERHAGEN; et al.2014).

Tendo em vista a importância da prevenção contra a dengue, o projeto visou instruir e exemplificar de maneira lúdica a necessidade de combater o vetor da



doença e, consequentemente, reduzir o número de casos na cidade de Passos. Com isso, foi realizado, com fim educativo, um trabalho com alguns alunos da rede municipal do período pré escolar (3 a 6 anos de idade),já que atualmente, existe um número relevante de pré-escolares em instituições de educação infantil (AIRES et al.,2011).

METODOLOGIA

Para a elaboração da atividade de extensão na comunidade, foram selecionadas creches infantis localizadas em Passos - Minas Gerais. O projeto teve como objetivo interagir com os alunos e mostrá-los que o vírus da dengue é uma adversidade séria e que deve ser sondada por todos.

O planejamento inicial foi efetuado utilizando uma apresentação de 3 alunos da faculdade Atenas fantasiados com roupa do mosquito Aedes aegypti, interagindo com as crianças e dançando a música " Zum Zum Zum" cantada pela YouTuber Yasmin Veríssimo sobre o tema dengue. Após a apresentação, 6 estudantes responsáveis pelo projeto espalharam copos de água com pedaços de isopor dentro, em diversos locais da escola, simulando os ovos do mosquito e água parada. Logo, foi apontado que as crianças procurassem esses "ovos", e entregassem aos estudantes de medicina encarregados pelo projeto.

Posteriormente à brincadeira, os estudantes vestidos de mosquito foram interagir com os alunos da escola, entregando balas e adesivos sobre o combate A dengue, além de terem sido feito também uma apresentação explicativa, aonde foram mostradas as larvas dos mosquitos, e feito conversas com as crianças utilizando fantoches de mosquito, médico.

A brincadeira e explicação com fantoches, apresentou uma finalidade educativa e englobou uma situação na qual foi simulado como funcionava o contágio da dengue, além de ensinar medidas preventivas contra a doença. Utilizou-se uma brincadeira atrativa e lúdica, tendo como objetivo que crianças reproduzissem tal ato em casa caso vissem água parada também.

RESULTADOS

Foram feitas brincadeiras educativas com crianças do Pré e 1º ano do ensino fundamental das escolas Cemei Ana Maria Ribeiro, Cemei Múcio de Alencar, e Cemei Prof Piolete Piassi, em Passos-MG, nas quais foram abordadas sobre o assunto da Dengue, uma arbovirose que estava em epidemia na cidade.

De forma a interagir e educar as crianças as brincadeiras e os momentos de explicação, contaram bastante com a diversão, alegria, muitos risos e com a interação das crianças que contavam sobre parentes ou eles mesmos que foram infectados pela dengue, como não gostaram de passar por isso e dessa forma iriam ensinar para os pais e outros amigos o que deve ser feito para não ajudar os mosquitos a se proliferarem.

Na intenção de chamar mais a atenção das crianças foi levado uma música "zum zum zum", onde nela falava " Água parada não vamos deixar", " a caixa d'água nós vamos tampar", " e as garrafas nós vamos virar", o intuito era as crianças aprenderem a música e continuarem cantando em vários locais, despertando o interesse dos outros que consequentemente procurariam sobre o assunto.

Como Jean Piaget dizia, "brincadeiras constitui-se em expressão é condição para o desenvolvimento infantil já que as crianças quando brincam assimilam e pensam que podem trazê-la para a realidade". Foi pensando também nessa citação que surgiu a ideia do projeto, na visão das crianças poderem utilizar da brincadeira de "procurar locais que continham os ovos do mosquito" como exemplo em casa e, ainda poder ensinar outras pessoas, com o intuito de diminuírem os casos da dengue nas comunidades ao redor das escolas.

CONCLUSÃO

A dengue continua sendo um desafio global para a saúde pública. A prevenção e o controle da doença são fundamentais para reduzir a incidência e minimizar os impactos na população. É essencial o envolvimento de governos, profissionais de saúde e da comunidade em geral na implementação de estratégias de prevenção, controle do vetor e conscientização. Além disso, a pesquisa contínua e o desenvolvimento de vacinas eficazes são necessários para combater essa doença debilitante. Somente com esforços conjuntos e abordagens integradas poderemos enfrentar efetivamente a dengue e proteger a saúde pública.

Por intermédio desse projeto de extensão em diferentes escolas, foi possível visualizar a necessidade diferente de cada comunidade em relação á quantidade de pessoas infectadas na região. Mas foi possível através de brincadeiras lúdicas e interativas, as crianças aprenderem de forma divertida sobre a importância de combater o mosquito transmissor e eliminar os possíveis criadouros de água parada.

Portanto, pode-se afirmar que, indubitavelmente, a atividade feita proporcionou nesses momentos uma reflexão nas crianças em relação às medidas preventivas que precisam tomar para não serem infectados, e o mais importante foi que as crianças tiveram interesse em perguntar como podiam não ficar mais doentes e nem seus familiares. Dessa

REUNI ATENAS
REVISTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
GRUPO ATENAS
ISSN 2675 - 746X

Forma, foi possível causar interesse nas crianças para disseminarem os conteúdos aprendidos tanto para suas respectivas famílias quanto para a comunidade em que vivem.



Figura 1. Crianças à procura dos "ovos dos mosquitos". Na escola Cemei Múcio de Alencar, em Passos MG.



Figura 2. Conversa e explicação sobre a Dengue. Na escola Cemei Múcio de Alencar, em Passos MG.



Figura 3. Interação das crianças com os mosquitos. Na escola Cemei Ana Maria Ribeiro.



Figura 4. Acadêmicos do curso de Medicina Atenas T6, e as crianças da escola Cemei Ana Maria Ribeiro

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIOCRUZ MINAS. **Dengue**. Disponível em: https://www.cpqrr.fiocruz.br/pg/dengue/ . Acesso em: 31 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dengue**. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue . Acesso em: 31 mai. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSOS. **Passos contra a Dengue: Prefeitura intensifica ações em combate ao Aedes Aegypti**. Disponível em: https://www.passos.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/1643/passos-contra-a-dengue-prefeitura-intensifica-acoes-em-combate-ao-aedes-aegypti . Acesso em: 31 mai. 2023.

WANG, Wen-Hung et al. **Metas e estratégias para o desenvolvimento de vacinas contra o vírus da dengue**, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34634560/. Acesso em: 4 jun. 2023

SALLES, Souza Thiago et al. **História, epidemiologia e diagnóstico da dengue nos contextos das Américas e do Brasil.** Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29690895/ . Acesso em: 4 jun. 2023

VERHAGEN, M.Lilly et al. **Dengue em crianças.** Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25225163/ . Acesso em: 4 jun. 2023